

**Relatório de Monitorização e de
Avaliação do
Plano de Desenvolvimento Social
Plano de Acção 2011**

Índice	<i>Pág.</i>
Nota Introdutória	<i>3</i>
1. Avaliação do Eixo I - Intervenção Familiar Integrada	<i>4</i>
2. Avaliação do Eixo II - Empregabilidade	<i>5</i>
3. Avaliação do Eixo III - Capacitação Institucional	<i>6</i>
4. Avaliação do Eixo IV - Serviços de Apoio à Família	<i>7</i>
5. Avaliação do Eixo V - Avaliação do Centro de Recursos	<i>8</i>
Considerações Finais	<i>11</i>

Nota introdutória

Este relatório contém, em termos gerais, os resultados de avaliação do Plano de Acção 2011 relativo ao Plano de Desenvolvimento Social do concelho, a vigorar entre 2008 e 2013, baseando-se numa avaliação das acções propostas com vista a atingirem-se os objectivos pretendidos.

A intervenção social em rede no concelho de Esposende tem privilegiado a integração de um dispositivo de interacção institucional regulado e focalizado territorialmente, que se activa pelo planeamento e se consolida pela avaliação da mesma, sendo que os parceiros têm participado activamente na rentabilização de recursos disponíveis e na concertação de metodologias de trabalho em rede. As oportunidades geradas em sede da Rede Social Concelhia no que se refere à integração de novos projectos e intervenções, apela para a capacidade de evitar as sobreposições, explorar e potenciar as intervenções já existentes, criando complementaridades e sinergias.

O desenvolvimento sustentável das organizações do concelho, constitui uma das preocupações fundamentais na actividade da Rede, na medida em que procura potenciar o conhecimento de novos modelos de intervenção e capacitação técnica que alavanque o seu desenvolvimento, apresentando, contudo, algumas fragilidades, próprias de um trabalho técnico que se pretende rigoroso e profissional.

1. Avaliação do Eixo I – Intervenção Familiar Integrada

Acções Previstas	Concretização	
	Sim	Não
Operacionalização de procedimentos com os técnicos com vista a uniformização da intervenção.		X

Acções Realizadas não Previstas
Reunião realizada em Junho de 2011 com o Centro Distrital de Braga da Segurança Social, com o objectivo de se definirem as linhas de orientação no sentido de ir-se ao encontro do definido no Plano de Acção para 2011. Esta entidade encontrava-se a preparar procedimentos a nível da Plataforma Supramunicipal, pelo que se perspectivava que em Setembro fosse possível abordar esta definição/normalização/concertação, o que não se veio a verificar.

Comentário aos desvios: Apesar das reuniões efectuadas com vista à concretização desta acção, tal não foi possível.

Conclusões: Apesar de se terem dado passos significativos na promoção da articulação na intervenção social do concelho, ainda não se conseguiram uniformizar alguns procedimentos de âmbito técnico.

Recomendações: Continuidade da acção para o próximo ano.

2. Avaliação do Eixo II – Empregabilidade

Acções Previstas	Concretização	
	Sim	Não
Elaboração do Plano de Formação Integrado Concelhio	X	
Elaboração do Diagnóstico Concelhio de Necessidades de Formação	X	
Realização de sessão de esclarecimento junto dos empresários e entidades	X	

Acções Realizadas não Previstas
Realização da "Feira do Emprego" promovida pela Zendensino.
Realização de uma acção de formação em "Competências Básicas" com a participação de 15 formandos.
Realizadas 8 sessões de informação com a participação de 628 desempregados.
Realização de duas acções, com 16 formandos, no âmbito da formação para a inclusão – criação de oportunidades - tipologia 6.1, no total de 600 horas cada.

Resultados atingidos
Elaborado o Plano de Formação Concelhio
Elaborado o Diagnóstico Concelhio de Necessidades de Formação
15 Formandos com formação em "Competências Básicas"

Comentário aos desvios: Não se aplica. As actividades previstas foram realizadas.

Conclusões: O objectivo previsto foi atingido.

Recomendações: Recomenda-se a continuidade das acções previstas, no próximo ano.

3. Avaliação do Eixo III – Capacitação Institucional

Acções Previstas	Concretização	
	Sim	Não
Realizar uma sessão de esclarecimento sobre a aplicação dos manuais das respostas sociais nas IPSS		X
Elaborar a Carta Social - Instrumento onde se estabelecem as principais linhas de uma Política Social Municipal	X	

Acções Realizadas não Previstas
Foi efectuada um pedido à ARS NORTE e às entidades do concelho que efectuem transporte para avaliação do acesso ao transporte não urgente.
Participação na acção de formação sobre o Plano de Acção para a Coesão Social do Conselho da Europa: implementação da metodologia SPIRAL.
Reuniões de trabalho com as instituições particulares de solidariedade social, e outras entidades, com vista à elaboração de um programa comemorativo para o ano de 2012 em que se celebra o Ano Europeu do Envelhecimento Activo e da Solidariedade entre Gerações.
Elaboração de trabalho de investigação, desenvolvido pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo, no âmbito de dois estágios curriculares da Licenciatura em Educação Social e Gerontológica, sobre a Avaliação de Necessidades Comunitárias associadas ao Envelhecimento da População do concelho de Esposende.
Acção de Sensibilização/Informação desenvolvida pela ACAPO, a APPACDM e a APACI, com vista a comemorar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, que decorreu na Escola António Correia de Oliveira.
Workshop "VOLUNTÁRIADO E CIDADANIA", realizado para assinalar o Dia Internacional do Voluntariado.

Resultados atingidos
Aprovado o projecto "Cávado Prospectivo", no âmbito da candidatura Supraconcelhia à ON2 – Eixo V: Governação e Capacitação Institucional, do Programa Operacional Regional do Norte 2007-2013, para a elaboração Carta Social Municipal e Supramunicipal.

Comentário aos desvios: Não foi realizada a sessão de esclarecimento sobre a aplicação dos manuais das respostas sociais, apesar das diligências efectuadas para a sua concretização.

Conclusões: O objectivo previsto foi parcialmente atingido: foi elaborada e aprovada a candidatura para a elaboração da Carta Social Municipal e Supramunicipal, tendo-se dado início aos trabalhos.

Recomendações: Recomenda-se a continuidade das acções no próximo ano.

4. Avaliação do Eixo IV – Serviços de Apoio à Família

Acções Previstas	Concretização	
	Sim	Não
Estabelecimento de parcerias na oferta de ocupação de tempos livres.	X	

Acções Realizadas não Previstas
Intervenção de requalificação numa habitação degradada, no valor de 1 750€, e início da requalificação de outras duas no valor de 54 079€ .
Melhoria das condições de habitação de 13 famílias em situação de vulnerabilidade social, através de obras de conservação, reparação e beneficiação no valor de 5 000 €.

Resultados atingidos
Elaborado e implementado o Projecto-piloto “O Verão em Acção”, que contou com o envolvimento de várias entidades, nomeadamente o Centro Social de Curvos, Esposende Solidário e ACARF, com a colaboração das respectivas Juntas de Freguesia de Curvos, Vila-Chã e Forjães, envolvendo a participação de 130 crianças e integrando 12 acções a desenvolver em conjunto. Este projecto revelou-se uma mais valia no enriquecimento da oferta de ocupação de tempos livres às crianças e jovens do concelho, através da articulação interinstitucional.

Comentário aos desvios: Não se aplica. A acção prevista foi realizada.

Conclusões: Trabalho inovador de articulação interinstitucional na ocupação das férias das crianças e jovens, com a participação de 130 crianças e integrando 12 acções desenvolvidas em conjunto.

Recomendações: Recomenda-se a continuidade da acção no próximo ano, pela sua replicação entre outras instituições e entidades.

5. Avaliação do Eixo V – Centro de Recursos

Acções Previstas	Concretização	
	Sim	Não
Criação da Loja Social Rede Solidária	X	
Criação do espaço Bem Me Querem – Apoio à vítima de violência doméstica	X	
Projecto de Educação Parental	X	
Projecto DAR TEMPO		X
Farmácia Social		X

Acções Realizadas não Previstas
Iniciado um levantamento da realidade actual dos idosos que residam sós, ou que se encontram em situação de isolamento social do nosso concelho, a pedido da GNR às Juntas de Freguesia.
Recolha de dados actualizados sobre os idosos que residam sós ou que se encontram em situação de isolamento social do nosso concelho, com o objectivo de se estudar possíveis metodologias de actuação que possam ser uniformizadas, para uma resposta de proximidade e de maior eficácia junto dos idosos do nosso concelho.
Reunião com as farmácias do concelho no sentido de se associarem ao projecto da Loja Social Rede Solidária, potenciando a missão de responsabilidade social da farmácia enquanto agente prestador de cuidados de saúde.
Foi criado um espaço nos plenários do Conselho Local de acção Social, designado por “Dar Voz aos Parceiros”, destinado à apresentação das instituições e entidades parceiras da Rede social Concelhia e à divulgação das suas boas práticas.
Reuniões com as grandes superfícies comerciais do concelho com o objectivo de também se associarem ao projecto da Loja Social Rede Solidária, de modo a que colaborem nas campanhas de angariação de bens alimentares, ou encaminhem possíveis alimentos que por qualquer motivo de força menor não possam ser comercializados.
Realização da Campanha de Solidariedade 2011 destinada à angariação de bens alimentares, que decorreu de 01 a 04 de Dezembro junto das grandes superfícies comerciais do concelho.

Resultados atingidos
Aprovado o projecto da Loja Social Rede Solidária com Regulamento de Funcionamento próprio.
Aquisição pelo Município de um edifício para criação da sede da Loja Social Rede Solidária (aquisição, remodelação e aquisição de equipamento para apetrechamento).
Concepção da Plataforma de Gestão Integrada da Rede Solidária disponível em ambiente web, para gestão de toda a actividade da Loja Social Rede Solidária.
Elaboração e contratualização de Protocolo de Parceria para operacionalização do projecto da Loja Social Rede Solidária.
Instauração de 13 processos de acompanhamento psicossocial no âmbito dos 65 atendimentos realizados no espaço Bem Me Querem – Apoio à vítima de violência doméstica.
Candidatura elaborada pela Esposende Solidário, e apresentada à EDP Solidária, sobre o projecto “Dar Tempo”. Projecto pensado para a população sénior, cujos objectivos seriam o acompanhamento personalizado desta faixa etária, a rentabilização das estruturas institucionais existentes e que as suas aspirações relativas aos interesses físicos e afectivos se cruzassem em harmonia, espelhando uma melhor qualidade de vida desta faixa etária do concelho. Esta candidatura não foi aprovada, pelo que foram efectuadas várias diligências numa possível implementação do projecto.
Projecto de Educação Parental elaborado e apresentado à Equipa Regional de Apoio às Unidades Funcionais de Saúde (ERA) pelo Centro de Saúde, que aguarda homologação.
Projecto Farmácia Social elaborado e apresentado à Equipa Regional de Apoio às Unidades Funcionais de Saúde (ERA) pelo Centro de Saúde, que considerou um projecto fora do âmbito da intervenção da Unidade de Cuidados Continuados.

Comentário aos desvios: Algumas das acções previstas foram realizadas, não tendo sido possível a implementação do projecto Dar Tempo dado a candidatura não ter sido aprovada, e os recursos materiais e humanos disponíveis serem escassos. O Projecto de Educação Parental aguarda a sua homologação, e o Projecto da Farmácia Social não foi aprovado.

Conclusões: Foi efectuado o planeamento e implementado o projecto da Loja Social Rede Solidária, com a estrutura organizativa e o modelo de articulação e gestão entre os parceiros definido.

Recomendações: Recomenda-se a continuidade das acções não concretizadas no próximo ano.

Considerações Finais

Como resultado da avaliação resultam as seguintes conclusões referentes ao processo de implementação do Plano de Acção 2011:

Potencialidades

- Loja Social Rede Solidária, estrutura organizada e com um modelo de articulação e gestão da parceira definido;
- Espaço Bem Me Querem de apoio à vítima de violência doméstica, em funcionamento;
- Plano de Formação Concelhio;
- Diagnóstico Concelhio de Necessidades de Formação;
- Construção da Carta Social Municipal e Supramunicipal.

Fragilidades

- Sustentabilidade da parceria: fragilidades decorrentes da falta de recursos para a implementação de um projecto de intervenção social concertado;
- Pouca relevância institucional atribuída à Rede Social, por parte da Administração Central.

Reforço/opportunidade

- O Contrato Local de Desenvolvimento Social permitiria viabilizar a concretização do Plano de Desenvolvimento Social (PDS), pelo que esse reforço orçamental e injeção de sinergia para a materialização do PDS, permitiria a consolidação da actividade da Rede Social.
- Maior comprometimento por parte dos parceiros, na certeza de que a Rede Social se constitui uma estrutura de todos para todos.